PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Anne Karen Cordeiro Salgado		

EMENTA

Sistema locomotor humano. Esportes: Voleibol: relação entre a televisão e o estabelecimento de suas regras. Dança. Fazer esporte ou ser usado pelo esporte. Sistema cardiorrespiratório. Sistema endócrino e atividade física. Atletismo. O corpo estereotipado: esporte, mídia, saúde. Jogos de Mesa. A Dança e sua influencia cultural. Os megaeventos esportivos no Brasil.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer e aplicar os saberes desenvolvidos pela disciplina na sua vida, e na sociedade.

Específicos

- Transferir os conhecimentos adquiridos para a prática em suas atividades diárias;
- Identificar as relações entre esporte, mídia e sociedade;
- Reconhecer as divisões e importâncias dos sistemas que formam o sistema locomotor;
- Analisar e compreender a relação das danças com a sociedade;
- Avaliar e identificar a influencia da mídia, relacionadas ao corpo e ao esporte.
- Conhecer e praticar os jogos de mesa.
- Discutir e avaliar os benefícios e/ou malefícios trazidos pelos megaeventos esportivos para o Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Esportes: Voleibol e mídia.

- A relação entre a televisão e o voleibol.
- Mudanças no estabelecimento das regras do voleibol.
- Fazer esporte ou ser usado pelo esporte.
- Influencia da mídia nos esportes e na sociedade.

Sistema Locomotor Humano.

- Nervos
- Ossos
- Músculos
- A contração muscular

UNIDADE II

A dança e as relações culturais.

- A dança e suas relações com as culturas dos povos.
- Hip-Hop: movimento de resistência ou de consumo
- As danças populares das regiões brasileiras.
- O forró como identidade cultural nordestina.

Corpo estereotipado:

- A influencia da mídia no corpo do adolescente.
- Estereótipos no esporte.
- Masculinização e femininalização das modalidades esportivas.
- Quebrando paradigmas: práticas esportivas mistas.

UNIDADE III

Sistema cárdio-respiratório

- Respiração
- Circulação
- As alterações causadas pela atividade física.

Sistema endócrino e atividade física.
Atletismo

UINDADE IV
Jogos de Mesa

- Conhecimento o Xadrez.
- Xadrez como jogo de estratégia.
- Regras e prática do xadrez.
- Variações
- O tênis de mesa: relação com a cultura oriental.
- Regras e prática.
- Outros jogos de mesa.

Os megaeventos esportivos

- Impactos positivos e negativos na sociedade brasileira

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.
- A metodologia inicialmente deverá ressaltar o princípio do confronto e contraposição de saberes ou seja, compartilhar o conhecimento científico ou saber escolar e o saber construído no meio cultural informado pelo senso comum, na tentativa de superá-los. As atividades devem ser criativas apontando um sistema de relações sociais entre os homens e mulheres, respeitando as dimensões de gênero, raça, classe, local e credo.
- Tendo o cuidado de estar priorizando os trabalhos em grupos, buscando a criatividade e a criticidade visando a superação da meritocracia, seletividade e do individualismo.
- Os procedimentos devem ser ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinarem, discutirem e transformarem a direção social num processo, dinâmico consciente e contínuo.
- As aulas de Educação Física, poderão ser realizadas fora dos espaços destinados para tais e os alunos serão previamente comunicados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Na Educação Física, a avaliação da aprendizagem, quando ela é realizada, tem sido utilizada apenas com finalidades burocráticas e, muita das vezes, leva em consideração somente a "presença" dos alunos como critério de avaliação. O privilégio das destrezas motoras, das qualidades físicas, do gesto técnico e do alto rendimento, evidencia um tipo de avaliação que privilegia a mensuração, em detrimento de outros fatores que influenciam diretamente o processo de ensino aprendizagem e, consequentemente a avaliação.
Dentro de uma nova perspectiva de Educação Física onde, a ênfase do ensino está embasada na teoria Crítico Superadora, opta-se por uma avaliação, que leve em consideração aspectos da Cultura Corporal, bem como considerar alguns critérios que possam nortear uma melhor Organização do Trabalho Pedagógico, como por exemplo, a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros), assiduidade, pontualidade e a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades(formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.
E por fim, será realizada a sistemática da auto-avaliação, critério este que será trabalhado durante todo o ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bolas (oficiais de cada esporte, de iniciação, e de malabarismo), pinos, fitas, maças, colchonetes, cones, arcos, cordas, jogos de estratégia, jogos de salão, tatame, caixa de som, microfone, redes (vôlei, traves e aro) Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos; periódicos; Ambientes como quadra, campo, pátio e salas de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVILA, A. B.; OLIVEIRA, P. D. L. de; PEREIRA, L. G. Hip Hop e cultura: revelando algumas ambigüidades. In.: DAMIANI I. R. e SILVA, A. M. Práticas Corporais: experiências em Educação Física para outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, p. 47-67.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência

de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.
- Cadernos de Referência do Esporte. Brasília: Fundação Vale, Unesco, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, set./1992.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.
- DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e Saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o Enfoque. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, jan./2001. MARCELLINO, N. C. (org). Repertório de atividades de recreação e lazer. Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- MACIEIRA, J.A. CUNHA, F.J.P. XAVIER NETO, L.P. Livro didático público: educação física. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 95p.: il.
- RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1982.
- SILVA, P. C. da C. Capoeira e Educação Física: uma história que dá jogo...primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 23, n. 1, p. 131-145, Set. 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. Autores e Associados, Campinas-SP, 1994.
- _____. Imagens da retidão: a ginástica e a educação do corpo. In: CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 53-74.